

INTERAÇÕES A DISTÂNCIA DE ALUNOS DE CURSO DE LICENCIATURA MEDIADOS POR PROJETOS DE APRENDIZAGEM

Vanessa Lima de Medeiros¹

Luciane M. Corte Real²

Palavras-chave: Educação a Distância, Pbwiki, Projetos de Aprendizagem

Introdução

O presente relato parte da experiência da autora na disciplina Psicologia da Educação: Adolescência I que é, para o currículo de Licenciatura do curso de Ciências Biológicas, uma disciplina alternativa. Trata da adolescência através de diversos pontos de vista, em especial, nas interações do adolescente com a sociedade e o meio em que vive. A experiência ocorreu mediada pela proposta pedagógica de Projetos de Aprendizagem (PA) utilizando espaços de interações a distância.

Descrevendo a experiência

As primeiras aulas da disciplina foram realizadas de forma presencial, onde ocorreu a discussão de textos que serviriam de suporte teórico. Toda a bibliografia utilizada nas aulas estava disponível no Rooda (Ambiente de Educação a Distância), sendo esse também aproveitado para discussões através da opção fórum disponível no mesmo ambiente.

Na continuidade da disciplina, o trabalho seguiu mediado pela proposta de Projetos de Aprendizagem. Temas de interesse do grupo foram levantados e, então, transformados em questões de pesquisa. O trabalho de pesquisa foi desenvolvido no *Pbwiki*, com o grande grupo de alunos sendo dividido em agrupamentos menores de acordo com os interesses de cada aluno. No intuito de promover um ambiente colaborativo e interagir com a ferramenta utilizada, as primeiras aulas foram presenciais. Após um período de adaptação, os encontros seguintes foram realizados a distância e consistiam no desenvolvimento da pesquisa no *Pbwiki*. Os alunos também foram incentivados a participar do trabalho de outros grupos, através de comentários e mensagens, desafiando a colaboração e cooperação na pesquisa realizada por seus colegas. Os principais temas a serem abordados foram: drogas, violências, EJA (Educação de Jovens e Adultos), psicopatologias, adolescentes de periferia, visão dos adolescentes sobre os adolescentes, auto-estima e pais adolescentes.

A apresentação dos projetos foi realizada em aulas presenciais onde cada grupo de

¹ Aluna do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na UFRGS – limedeiros@twenty4e.com

² Professora orientadora do trabalho – Faculdade de Educação/UFRGS – Dra. em Informática na Educação/UFRGS – lucreal@gmail.com

alunos teve a oportunidade de compartilhar com os colegas seu processo de pesquisa e seu *Pbwiki*. Essa exposição transcorreu de forma interativa, com a discussão dos trabalhos durante e após a apresentação do *Pbwiki*.

PAs e Tecnologias Digitais

REAL (2007) refere que nos PAs, o tema a ser estudado é levantado pelos alunos, de forma individual e em grupos, juntamente com os professores e a coordenação pedagógica. Os assuntos escolhidos satisfazem a curiosidade, os desejos, as vontades e as necessidades dos aprendizes. As regras e diretrizes são elaboradas pelo grupo de alunos e professores. Ao professor cabe o papel de problematizador, de desafiador. O aluno é o *agente* do processo. O paradigma presente é o da *construção* do conhecimento. O aprendiz é desafiado a questionar e argumentar. Com isso, se perturba e necessita refletir para expressar suas dúvidas, pois é solicitado a capacidade de formular e equacionar problemas e propor questões que possuam significações. Esta significação emerge de sua história de vida, de seus interesses, de seus valores, de suas necessidades e de suas condições pessoais. Quem consegue formular com clareza um problema começa a aprender a definir as direções de sua atividade.

Os PAs trabalham com a autoria no sentido de referir à formulação de questões pelo autor do projeto, pelo sujeito que vai construir conhecimento.

Interagir em grupos enriquece o trabalho, pois cada um pode contribuir de maneira criativa e solidária para a realização de um projeto coletivo (uma rede) que, por sua vez, enriquece o pensamento e as relações entre os participantes. No trabalho em grupo com PAs, estudantes e professores são encorajados a considerar os pontos de vista diferentes dos seus, dentro de uma perspectiva de cooperação, de troca de idéias, de argumentos, de conhecimentos, de experiências.

As tecnologias digitais, segundo Fagundes et al (1999) potencializam a proposta pedagógica de PAs, pois proporciona a interação entre os participantes em qualquer momento da atividade, assim como podemos seguir o processo da construção do grupo, pois fica registrado nos ambientes.

Concluindo: Pensando interações a distância

O *Pbwiki* dispõe, em cada página, de um espaço onde tanto alunos quanto professores podem contribuir com comentários e, dessa forma, enriquecer e auxiliar o trabalho de seus colegas.

Nas primeiras aulas, as interações via *Pbwiki*, através de comentários eram poucas, a grande parte dos grupos, a princípio, estava mais concentrada em realizar seu próprio projeto de pesquisa do que em colaborar ou interagir com os outros grupos. Com o passar do tempo, foi acontecendo de maneira espontânea a construção do trabalho através das

interações a distância, ficando claro as vantagens de se utilizar uma ferramenta de aprendizagem a distância. Muitos trabalhavam no horário de preferência, demonstrando a flexibilidade em relação aos horários, o que torna todo o processo mais agradável e, muitas vezes, mais produtivo, já que fica a cargo de cada aluno estabelecer aquele momento em que lhe é mais conveniente realizar o trabalho.

Um fator importante é o fato de que uma ferramenta como o *Pbwiki* privilegia o processo de construção, tanto quanto ou até mais do que o resultado final do trabalho. Esta ferramenta permite que os alunos desenvolvam não só o seu projeto, mas que também façam parte e construam de maneira conjunta o trabalho de seus colegas, enriquecendo seu conhecimento e desenvolvendo suas habilidades de trabalho em grupo, o que normalmente não ocorre em ambientes presenciais, em que somente quando o projeto é concluído e apresentado é que outros alunos têm a oportunidade de interagir e discutir sobre o projeto, sendo essa discussão majoritariamente muito tênue.

Referências Bibliográficas

CORTE REAL, Luciane Magalhães. **Aprendizagem Amorosa na interface escola - projeto de aprendizagem e tecnologia digital**. Porto Alegre: UFRGS, 2007. 124 p.

FAGUNDES, Léa da Cruz et al. **Aprendizes do Futuro: as inovações começaram**. Coleção Informática para a Mudança na Educação. MEC/SEED/ProInfo, 1999.

MEDEIROS, Vanessa Lima de et al. **Psicologia da Adolescência**. Acesso em 08 abr 2009. Disponível em: <<http://psicologiaadolescencia.pbwiki.com/>>